Prio S.A.

Informações Trimestrais – ITR 30 de setembro de 2025 com Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das Informações Trimestrais



Relat	tório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR ITR	3
Balar	nço Patrimonial	5
Balar	nço Patrimonial	6
Demo	onstrações dos resultados	7
Demo	onstrações dos resultados	8
Demo	onstrações dos resultados abrangentes	9
Demo	onstrações dos resultados abrangentes	10
Demo	nonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demo	onstrações dos fluxos de caixa	12
Demo	nonstrações do valor adicionado	13
1.	Contexto operacional	14
2.	Políticas contábeis materiais às informações trimestrais	16
3.	Caixa e equivalentes de caixa	19
4.	Contas a Receber	20
5.	Tributos a recuperar	
6.	Adiantamento a fornecedores	21
7.	Investimentos	21
8.	Imobilizado (Consolidado)	23
9.	Intangível (Consolidado)	25
10.	Fornecedores	
11.	Obrigações trabalhistas	27
12.	Tributos e contribuições sociais a pagar	28
13.	Empréstimos e financiamentos	28
14.	Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	
15.	Operações de Arrendamento	33
16.	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	
17.	Provisão para abandono de instalações	36
18.	Adiantamento de parceiros	
19.	Impairment	37
20.	Patrimônio líquido	
21.	Transações com partes relacionadas (Controladora)	38
22.	Receita Líquida	39
23.	Custos dos produtos vendidos	40
24.	Despesas gerais e administrativas	41
25.	Outras receitas e despesas	41
26.	Resultado financeiro	42
27.	Imposto de Renda e Contribuição Social	42
28.	Informações por segmento (Consolidado)	43
29.	Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	
30.	Contingências	47
31.	Eventos Subsequentes	48



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **Prio S.A.** Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Prio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) — Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board — (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 12 de março de 2025, sem modificação, e às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de novembro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes Contador CRC RJ-112835/O-7



Balanço Patrimonial 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais — R\$)

		Contro	Controladora		idado
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.464	10.351	9.411.970	3.993.359
Contas a receber	4	-	-	1.702.199	931.770
Estoque de óleo		-	-	448.509	502.841
Estoque de consumíveis		-	-	844.038	701.903
Instrumentos financeiros	29	-	-	62.184	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	5	2.191	2.107	290.626	725.692
Tributos a recuperar	5	111	-	520.563	477.772
Adiantamentos a fornecedores	6	-	-	310.914	584.337
Despesas antecipadas		7	9	42.668	32.832
Outros créditos		16		2.716	2.066
		17.789	12.467	13.636.387	7.952.572
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores	6	-	-	809	881
Depósitos e cauções	30	-	-	182.797	171.082
Tributos a recuperar	5	-	-	102.906	185.260
Tributos e contribuições sociais diferidos	16	19.337	28.940	8.250.466	5.636.399
Partes relacionadas	21	27.928	17.970	-	-
Investimentos	7	26.432.737	26.541.494	-	-
Direito de Uso	15	-	-	2.335.217	2.421.249
Imobilizado	8	122	163	20.762.630	22.876.260
Intangível	9			14.458.497	16.502.462
		26.480.124	26.588.567	46.093.322	47.793.593
Total do ativo		26.497.913	26.601.034	59.729.709	55.746.165



Balanço Patrimonial 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	10	806	1.382	1.363.682	757.596
Obrigações trabalhistas	11	69.057	8.935	407.067	252.270
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	12	-	-	61.022	502.772
Tributos e contribuições sociais a pagar	12	229	167	281.266	327.513
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	3.446.520	116.157
Debêntures locais	14	-	-	99.000	133.066
Arrendamentos	15	-	-	272.580	329.670
Adiantamento de parceiros	18	-	-	249.871	191.816
Contas a pagar earn out Albacora Leste		-	-	-	1.077.584
		70.092	10.484	6.181.008	3.688.444
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	11.479.105	11.819.920
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e	12 - 14			272.064	1 402 242
empréstimos	13 e 14	-	-	372.964	1.483.243
Debêntures locais	14	-	-	9.387.775	6.332.805
Provisão para abandono de instalações	17	-	-	3.153.867	3.387.766
Provisão para contingências	30	426	400	755.442	758.036
Tributos e contribuições sociais diferidos	16	-	-	34.497	-
Empréstimos com partes relacionadas	21	480.217	665.775	-	-
Arrendamentos	15	-	-	2.249.638	2.218.816
Outras obrigações		185	183	168.420	132.943
		480.828	666.358	27.601.708	26.133.529
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	20	13.510.348	10.611.387	13.510.348	10.611.387
Reservas de capital		(1.387.938)	(1.016.199)	(1.387.938)	(1.016.199)
Reservas de lucros		11.103.347	13.903.347	11.103.347	13.903.347
Ajuste acumulado de conversão		(134.646)	3.908.900	(134.646)	3.908.900
Ajuste de avaliação patrimonial	14	(246.156)	(1.483.243)	(246.156)	(1.483.243)
Resultado do período		3.102.038	-	3.102.038	-
		25.946.993	25.924.192	25.946.993	25.924.192
Total do passivo e patrimônio líquido		26.497.913	26.601.034	59.729.709	55.746.165



Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

		Controladora		Consoli	dado
	Nota	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita líquida	22	-	-	11.331.681	11.373.515
Custos dos produtos vendidos	23	-	-	(8.583.567)	(5.708.095)
Resultado bruto		-	-	2.748.114	5.665.420
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(11.014)	(5.783)
Despesas gerais e administrativas	24	(13.219)	(60.487)	(591.571)	(454.577)
Resultado de equivalência patrimonial	7	3.207.722	3.392.008	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(213)	(260)	(399.377)	289.497
Resultado operacional antes do resultado financeiro		3.194.290	3.331.261	1.746.152	5.494.555
Receitas financeiras	26	590	595	215.084	557.643
Despesas financeiras	26	(42.262)	(34.289)	(1.844.055)	(1.022.998)
Variações cambiais, líquidas	26	(43.557)	47.130	(116.051)	4.975
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		3.109.061	3.344.697	1.130	5.034.176
Imposto de renda e contribuição social corrente	27	-	-	(377.110)	(551.000)
Imposto de renda e contribuição social diferido	27	(7.023)	8.014	3.478.018	(1.130.465)
Lucro do período		3.102.038	3.352.711	3.102.038	3.352.711
Resultado por ação básico e diluído					_
Básico	20.3	3,815	4,007	3,815	4,007
Diluído	20.3	3,812	3,988	3,812	3,988



Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

		Control	adora	Consolidado		
		01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/07/2025 a	01/07/2024 a	
	Nota	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Receita líquida	22	-	-	3.563.082	3.578.288	
Custos dos produtos vendidos	23	-	-	(2.730.463)	(2.129.875)	
Resultado bruto		=	-	832.619	1.448.413	
Receitas (despesas) operacionais			_			
Despesas de geologia e geofísica		-	-	-	(795)	
Despesas gerais e administrativas	24	(1.433)	(6.172)	(185.905)	(147.134)	
Resultado de equivalência patrimonial		370.324	911.212	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(27)	(119)	(44.617)	(49.760)	
Resultado operacional antes do resultado financeiro		368.864	904.921	602.097	1.250.724	
Receitas financeiras	26	196	180	(18.052)	171.582	
Despesas financeiras	26	(13.869)	(10.296)	(773.587)	(358.804)	
Variações cambiais, líquidas	26	(5.887)	(6.848)	32.792	(18.609)	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		349.304	887.957	(156.750)	1.044.892	
Imposto de renda e contribuição social corrente	27	-	-	(68.411)	(125.214)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	27	(599)	(808)	573.866	(32.529)	
Lucro do período		348.705	887.149	348.705	887.149	
Resultado por ação básico e diluído						
Básico	20.3	0,430	1,062	0,430	1,062	
Diluído	20.3	0,430	1,057	0,430	1,057	



Demonstrações dos resultados abrangentes Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

	Controladora e	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2024
Resultados do período	3.102.038	3.352.711
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:		
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e empréstimos	1.110.279	(770.692)
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	126.808	262.035
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	(4.043.546)	1.840.173
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(2.806.459)	1.331.516
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	295.579	4.684.227



Demonstrações dos resultados abrangentes Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

	Controladora e Consolidado				
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024			
Resultados do período	348.705	887.149			
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:					
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e empréstimos	180.735	(56.214)			
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	(61.450)	19.112			
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	(683.295)	(393.424)			
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(564.010)	(430.526)			
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(215.305)	456.623			



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

	_					Ajuste de		
_	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de Iucros	Ajuste acumulado de conversão	avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	5.352.792	373.968	(545.845)	8.801.741	(184.660)	80.284	-	13.878.280
Integralização de capital	2.258.595	-	-	(2.200.000)	-	-	-	58.595
Opção de ações outorgada	-	44.063	-	-	-	-	-	44.063
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	-	-	-	-	1.840.173	-	-	1.840.173
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(770.692)	-	(770.692)
Ações em Tesouraria	-	-	(91.794)	-	-	-	-	(91.794)
Ações em Tesouraria – efeito reflexo de subsidiária	-	-	(130.225)	-	-	-	-	(130.225)
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	10.298	-	-	-	-	-	10.298
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	3.352.711	3.352.711
Saldos em 30 de setembro de 2024	7.611.387	428.329	(767.864)	6.601.741	1.655.513	(690.408)	3.352.711	18.191.409
Saldos em 1º de janeiro de 2025	10.611.387	474.723	(1.490.922)	13.903.347	3.908.900	(1.483.243)	-	25.924.192
Integralização de capital	2.898.961	-	-	(2.800.000)	-	-	-	98.961
Opção de ações outorgada	-	54.000	-	-	-	-	-	54.000
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	-	-	-	-	(4.043.546)	-	-	(4.043.546)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	1.237.087	-	1.237.087
Ações em Tesouraria – efeito reflexo de subsidiária	-	-	(425.739)	-	-	-	-	(425.739)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	3.102.038	3.102.038
Saldos em 30 de setembro de 2025	13.510.348	528.723	(1.916.661)	11.103.347	(134.646)	(246.156)	3.102.038	25.946.993



Demonstrações dos fluxos de caixa Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

	Control	adora	Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício (antes de impostos)	3.109.061	3.344.697	1.130	5.034.176	
Depreciação e amortização	18	92	4.004.727	1.884.669	
Receita financeira	(52.256)	(98.968)	(6.411.178)	(1.697.794)	
Despesa financeira	138.525	85.116	8.040.615	2.872.704	
Remuneração com base em plano de ações	54.000	44.063	54.000	44.063	
Resultado de equivalência patrimonial	(3.207.722)	(3.392.008)	-	-	
Provisão para contingências/perdas/P&D	(34)	49	(71.237)	(196.647)	
Contratos de arrendamento	-	-	(37.774)	(16.681)	
	41.592	(16.959)	5.580.283	7.924.490	
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	2	-	(779.315)	(349.581)	
Tributos a recuperar	303	(1.816)	678.996	(428.350)	
Despesas antecipadas	70	61	(27.983)	11.550	
Adiantamento a fornecedores	-	34	71.622	(292.051)	
Estoque de óleo	_	-	147.030	(30.650)	
Estoque de consumíveis	_	-	(142.130)	(330.563)	
Partes relacionadas	(8.084)	81.217	(2.2.200)	-	
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(0.00.)	-	(79.181)	74.280	
Depósito e cauções	_	_	(29.722)	(3.170)	
Outros créditos	(14)	(27)	18.351	(5.170)	
Aumento (redução) nos passivos	(14)	(27)	10.551	_	
Fornecedores	(475)	(3.707)	525.321	445.595	
Obrigações trabalhistas	57.365	1.368	128.959	(3.040)	
• ·	(420)	(5.658)		. ,	
Tributos e contribuições sociais Partes relacionadas			(956.329)	(757.593)	
	(183.792)	(21.966)	- /4 F10)	-	
Provisão para abandono	(24)	-	(4.510)	120.240	
Outras obrigações	(24)		18.116	139.340	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(93.477)	32.547	5.149.508	6.400.257	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				()	
Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	-	(4.104)	
Compra) de ativo imobilizado	-	-	(3.565.756)	(2.335.270)	
(Aquisição) de ativos de óleo e gás		-	(3.042.192)	(1.338.365)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	-	-	(6.607.948)	(3.677.739)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			6 507 600		
Captações de empréstimos	-	-	6.527.639	6.894.334	
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	(1.875.009)	(2.457.844)	
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(364.404)	(230.326)	
Pagamento de principal sobre arrendamento	-	-	(56.807)	(48.887)	
Juros pagos sobre arrendamento	-	-	(149.046)	(156.402)	
Captação de debêntures	-	-	4.178.450	3.189.707	
Juros pagos sobre debêntures	-	-	(325.813)	(195.371)	
Operação com derivativos	-	-	(30.029)	(4.419)	
Integralização de capital	98.961	58.595	98.961	58.595	
Recompra de ações em tesouraria		(91.794)	(425.739)	(222.019)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	98.961	(33.199)	7.578.203	6.827.368	
Ajuste de conversão	(371)	(1.243)	(701.152)	(115.521)	
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	5.113	(1.895)	5.418.611	9.434.365	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.351	18.248	3.993.359	2.335.403	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	15.464	16.353	9.411.970	11.769.768	
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	5.113		5.418.611	9.434.365	
Aumento (redução) riquido no caixa e equivalentes de caixa	5.115	(1.895)	3.410.011	5.434.303	



Demonstrações do valor adicionado (Informação suplementar para fins de IFRS) Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Receitas					
Receita de contratos com clientes	-	-	11.331.681	11.373.515	
	-	-	11.331.681	11.373.515	
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços de terceiros e outros	(5.101)	(6.596)	(103.714)	(102.050)	
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(11.014)	(5.783)	
Custos dos serviços		<u> </u>	(3.525.359)	(2.977.402)	
Valor adicionado bruto	(5.101)	(6.596)	7.691.594	8.288.280	
Depreciação e amortização	(18)	(92)	(4.004.727)	(1.884.669)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(5.119)	(6.688)	3.686.867	6.403.611	
Valor adicionado recebido em transferência					
Receita financeira	56.304	96.790	5.824.905	2.797.756	
Resultado de equivalência patrimonial	3.207.722	3.392.008	-	-	
Impostos diferidos	(7.023)	8.014	3.478.018	(1.130.465)	
Outras receitas	22	<u> </u>	140.668	112.997	
Valor adicionado total a distribuir	3.251.906	3.490.124	13.130.458	8.183.899	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal	6.368	49.591	310.623	163.725	
Remuneração Direta	5.961	48.779	295.199	149.835	
Benefícios	369	297	12.264	12.402	
FGTS	38	515	3.160	1.488	
Impostos, taxas e contribuições	1.212	3.857	370.031	578.699	
Federais	1.095	3.512	361.675	574.581	
Estaduais	-	-	5.757	914	
Municipais	117	345	2.599	3.204	
Remuneração de capitais de terceiros	142.288	83.965	9.347.766	4.088.764	
Juros (Despesa financeira)	141.533	83.355	7.569.927	3.258.136	
Aluguéis	-	-	129.672	27.303	
Outras (royalties, outras despesas)	755	610	1.648.167	803.325	
Remuneração de capitais próprios	3.102.038	3.352.711	3.102.038	3.352.711	
Lucro do período	3.102.038	3.352.711	3.102.038	3.352.711	



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contexto operacional

A Prio S.A. ("Prio" ou "Companhia") foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Prio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, "Companhia" ou "Grupo", respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Prio Forte S.A. ("Forte"), Prio Bravo Ltda. ("Bravo") e Prio Tigris Ltda. ("Tigris"), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando nas seguintes Bacias e Campos:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo ee Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Operador	Desenvolvimento
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-254	-	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Operador	Exploração

(*) Os contratos de concessão dos blocos na Foz do Amazonas estão suspensos desde 2023 após solicitação da Prio devido ao atraso no licenciamento da região.

Campo de Polvo

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") – 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. ("Maersk") – 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km (*) a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² (*).

Tubarão Martelo ("TBMT") e Prio Forte S.A. ("Forte")

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Tubarão Martelo adquirido da Dommo Energia S.A. – 80% em 2020 e 20% em 2023.

O Campo de Tubarão Martelo está situado no sul da Bacia de Campos, a cerca de 86 quilômetros (*) da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 32 km² (*).

FPSO Bravo e conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo

O FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO), adquirido em 2020, opera nos Campos de Tubarão Martelo e Polvo, através da interligação ("tieback") com a Plataforma Fixa Polvo A, concluída em 14 de julho de 2021.

Campo de Frade

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Frade adquirido em 2019 (70%) e em 2021 (30%).



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. ("Jaguar") pela Prio Forte S.A. ("Forte"). Com isso, a concessão do Campo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros (*) da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km² (*).

Campo de Albacora Leste

A Companhia é operadora e detentora de 90% do contrato de concessão do Campo de Albacora Leste adquirido da Petróleo Brasileiro S.A. em 2023, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil.

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. ("Jaguar") pela Prio Forte S.A. ("Forte"). Com isso, a concessão do Campo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

Albacora Leste fica localizado em lâmina d'água de 1.340 metros (*), no norte da Bacia de Campos. A licença cobre uma área de aproximadamente 511 km² (*).

Campo de Wahoo e Campo de Itaipu

Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 ("Campo de Wahoo" ou "Wahoo"), e de 60% no Bloco BM-C-32 ("Campo de Itaipu" ou "Itaipu"). Em 17 de junho de 2021 a ANP — Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a Prio se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas (*).

Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda., para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021. Posteriormente, em 26 de setembro de 2022, a Companhia assinou também com a Total E&P do Brasil Ltda. a aquisição dos 40% restantes do Campo de Itaipu, aprovados pela ANP em 23 de março de 2023. A participação da Prio na concessão é de 64,3%, sendo a participação restante de 35,7% da IBV Brasil Petróleo Ltda. ("IBV").

No dia 11 de abril de 2024, a Câmara de Comércio Internacional ("ICC") proferiu a decisão final ("Decisão Arbitral") no processo arbitral relacionado à concessão BM-C-30 ("Wahoo") impetrado pela IBV contra a Companhia em função da declaração de operação exclusiva de Wahoo por parte da Prio. A ICC decidiu em favor da PRIO, não reconhecendo violações contratuais da Companhia ou suas subsidiárias. Assim, a Companhia vai continuar a executar o projeto de Wahoo individualmente, e consequentemente 100% da produção dos poços incluídos nessa campanha serão da Prio.

A Decisão Arbitral rejeitou a totalidade dos pedidos feitos pelos autores, determinando que os autores reembolsem a Companhia de todos os custos relacionados à arbitragem e honorários.

No dia 24 de abril de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$ 40.567 (US\$ 7.859 mil) a título de reembolso dos custos de arbitragem da IBV.

Com o desenvolvimento de Wahoo, previsto para concluir no primeiro semestre de 2026, a Companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO).



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. ("Jaguar") pela Prio Forte S.A. ("Forte"). Com isso, a concessão do Campo de Wahoo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

No dia 28 de fevereiro de 2025, foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("Ibama") a Licença de Perfuração para o Campo de Wahoo e em 15 de setembro de 2025 a Licença de Instalação do sistema de desenvolvimento da produção do campo de Wahoo e interligação dos poços ao FPSO de Frade.

Campo de Peregrino e Pitangola

No dia 27 de setembro de 2024, a Prio Luxembourg Holding Sarl ("Lux Holding"), controlada indireta da PRIO S.A., assinou Contrato de Compra e Venda com a SPEP Energy Hong Kong Limited e a Sinochem International Oil (Hong Kong) Company Limited ("Sinochem") para a aquisição da empresa Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.), que detém indiretamente, através da controlada Prio Tigris Ltda. (anteriormente denominada Sinochem Petróleo Brasil Ltda.) participação de 40% nos Campos de Peregrino e Pitangola ("Peregrino").

No dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor Brasil Energia Ltda. ("Equinor") para a aquisição de participação total de 60% e operação dos Campos de Peregrino e Pitangola.

Assim, o campo de Peregrino passará a ser detido e operado integralmente pela Prio. As aquisições estão sujeitas às condições precedentes para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP).

As transações têm um valor conjunto de US\$ 3.350 milhões (equivalentes a R\$ 19.236.370). Os pagamentos devidos na conclusão das aquisições estarão sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros, conforme transações similares.

A Companhia espera que as operações sejam concluídas entre o final de 2025 e meados de 2026 (*).

Em agosto de 2025, a ANP decidiu pela interdição do FPSO Peregrino, operado pela Equinor, apontando melhorias na documentação de gestão e análise de risco, além de adequações no sistema de dilúvio. A produção foi retomada em 17 de outubro de 2025.

Peregrino está localizado a 85 quilômetros (*) da costa, na Bacia de Campos, nos blocos BM-C-7 e BM-C-47 e a 28 quilômetros do Cluster Polvo e Tubarão Martelo. A licença cobre uma área de aproximadamente 534 km² (*).

(*) Informação não revisada pelo auditor independente.

2. Políticas contábeis materiais às informações trimestrais

2.1 <u>Declaração de conformidade</u>

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (RI) - Demonstração intermediária e com a norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024.

2.2 <u>Base de elaboração</u>

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge. As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arrendados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as informações trimestrais partindo do pressuposto de continuidade operacional.

2.3 <u>Base de consolidação e investimentos em controladas</u>

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão refletidos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

			<u>Participação</u>				
		•	30/09/2025		31/12/	2024	
Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Prio Comercializadora Ltda.	"PrioOG"	Trading	100,00%	-	100,00%	-	
Prio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Prio Internacional Ltda.	"PrioIntl"	Holding	0,57%	99,43%	0,57%	99,43%	
Prio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	Trading	-	100,00%	-	100,00%	
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Prio Forte S.A.	"Forte"	Produção	-	100,00%	-	100,00%	
Prio Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	Incorporada (****)	-	-	-	100,00%	
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Produção	-	100,00%	-	100,00%	
Petro Rio Jaguar Petróleo S.A.	"Jaguar"	Incorporada (**)	-	-	-	100,00%	
Prio O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	-	100,00%	-	100,00%	
Prio O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	-	100,00%	-	100,00%	
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Prio North America LLC	"PrioNorthAmerica"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Prio GOM LLC	"PrioGOM"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A.	"Stellina"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%	
Prio Contina B.V.	"Contina"	Incorporada (***)	-	-	-	100,00%	
Prio Tigris Ltda.	"Tigris"	Produção	-	100,00%	-	100,00%	



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (*) Não apresenta movimentação.
- (**) Incorporada pela Prio Forte em janeiro de 2025, conforme divulgado no contexto operacional.
- (***) Incorporada pela Lux Holding em abril de 2025.
- (****) Incorporada pela Prio Forte em abril de 2025.

2.4 Políticas contábeis adotadas

Declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são uniformes às utilizadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Desta forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos s\(\tilde{a}\) convertidos para reais pela taxa de c\(\tilde{a}\)mbio da data do balan\(\tilde{c}\) (taxa de fechamento);
- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa média de câmbio do período em que as operações ocorreram (taxa média); e
- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

A Companhia e todas as suas controladas tem como moeda funcional o dólar norte-americano, uma vez que esta moeda é a mais significativa em todas as transações, eventos e condições subjacentes.

2.6 <u>Uso de estimativas e julgamentos</u>

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez uso de julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram os mesmos descritos nas últimas demonstrações financeiras anuais.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o período contábil de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificadas alterações que afetassem as informações trimestrais da Companhia.

2.8 Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a apresentação destas informações trimestrais em 04 de novembro de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2025 31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024	
Caixa	-	-	77	102	
Bancos	15.464	10.351	9.411.893	3.993.257	
	15.464	10.351	9.411.970	3.993.359	
Total em reais	14.423	6.458	3.091.723	1.407.304	
Total em outras moedas	1.041	3.893	6.320.247	2.586.055	

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

A Companhia mantém seus recursos nas seguintes instituições bancárias:

			30/09/20	25	31/12/202	
	Exposição da					
Instrumento	Moeda	Emissor	Valor em Reais	% Caixa	Valor em Reais	% Caixa
Time Deposit/Conta Remunerada	USD	Citi, BTG, Itaú, Santander, Safra	6.315.993	67,11%	2.583.460	64,70%
Fundo Cambial	USD	BTG	2.560.528	27,21%	850.371	21,30%
Conta Corrente	USD	Standard Bank, Millennium BCP	567	0,01%	657	0,01%
Time Deposit/Conta Remunerada	EUR	Citi	3.608	0,04%	1.826	0,05%
CDI/Compromissadas	BRL	Bradesco, Citi, Itaú, Santander	530.804	5,64%	535.981	13,42%
Conta Corrente	BRL	BB, BTG, CEF, Rendimento	393	0,00%	20.962	0,52%
			9.411.893	100%	3.993.257	100%



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a Receber

	Consolidado			
	30/09/2025	31/12/2024		
Repsol (i)	1.025.305	116.054		
Cathai (ii)	335.558	-		
Petrochina (iii)	173.229	-		
Navig8 (iv)	60.792	55.731		
CMM Cyprus (v)	58.341	22.939		
Chevron (i)	37.787	-		
Exxon Mobil	-	5.827		
Shell	-	111		
Unipec	-	132.563		
Vitol	-	267.275		
Sinochem London	-	249.407		
Phillips 66	-	47.234		
Petrobras	-	13.948		
Valero	-	5.771		
Total	-	9.466		
Trafigura	-	278		
Outros	11.187	5.166		
Total	1.702.199	931.770		
Total em reais	4.628	263.595		
Total em outras moedas	1.697.571	668.175		

- (i) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste e Frade, realizadas em setembro de 2025.
- (ii) Saldos a receber referentes às vendas de óleo do Campo de Polvo e Tubarão Martelo e de venda de óleo de terceiros, realizadas em setembro de 2025.
- (iii) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste, Polvo e Tubarão Martelo, realizadas em setembro de 2025.
- (iv) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Brasil Knutsen.
- (v) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Genesis.

Historicamente o contas a receber da Companhia não possui risco de crédito significativo. Dessa forma a Administração entendeu que a constituição de provisão para devedores duvidosos seria imaterial.

5. Tributos a recuperar

	Control	adora	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Imposto de renda e contribuição social (i)	2.191	2.107	290.626	725.692	
IR retido na fonte (ii)	111	-	233.258	219.834	
PIS e COFINS (iii)	-	-	265.303	303.376	
ICMS (iv)	-	-	102.906	118.749	
Imposto no exterior	-	-	20.256	19.775	
Outros	-	-	1.746	1.298	
Total	2.302	2.107	914.095	1.388.724	
Ativo Circulante	2.302	2.107	811.189	1.203.464	
Ativo Não Circulante	-	-	102.906	185.260	

- (i) Refere-se a IRPJ/CSLL pelas antecipações a maior do que o imposto devido no ano anterior, e antecipações de IRPJ/CSLL referente ao ano corrente.
- (ii) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras.
- (iii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação, principalmente da Tigris e da Forte, com expectativa de compensação com os impostos federais a pagar no exercício de 2025.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) ICMS a recuperar referente à compra de materiais utilizados como insumos na produção e sobre empréstimo de óleo entre os parceiros. A expectativa é de que esses créditos sejam utilizados para compensar impostos incidentes sobre a venda de óleo e gás, bem como sobre a importação de materiais.

6. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	
Adiantamento a fornecedores no país	164.375	347.234	
Adiantamento a fornecedores no exterior	147.348	237.984	
	311.723	585.218	
Total no ativo circulante	310.914	584.337	
Total no ativo não circulante	809	881	

7. Investimentos

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes participações diretas em controladas:

Prio Comercializadora Ltda. – anteriormente denominada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo
 Ltda.

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Desde março de 2011, a PrioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PrioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

A partir de janeiro de 2025 a PrioOG começou a operar na comercialização do gás produzido nos campos da Prio.

Prio Internacional Ltda.

A controlada, que tem como acionistas a Prio e a PrioOG, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas dentro e fora do Brasil, exceto pela PrioOG e PrioEnergia, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a (i) Lux Holding, empresa que faz a comercialização do petróleo produzido pelas empresas, (ii) Prio Forte, detentora dos campos de Frade, Albacora Leste, Wahoo e Itaipu, após a incorporação da Petro Rio Jaguar realizada a valor de livros contábeis em janeiro de 2025 e (iii) Prio Bravo, detentora dos campos de Polvo e Tubarão Martelo. A Lux Holding é proprietária da plataforma fixa, "Polvo A". Ainda sob esta estrutura societária, estão as subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação e já não possuem saldos em seus balanços.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme informado no Contexto Operacional, em 05 de dezembro de 2024 foi concluída a aquisição da empresa Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.), que detém indiretamente através da controlada Prio Tigris Ltda. participação de 40% nos Campos de Peregrino e Pitangola (sendo os 60% restantes de participação da Equinor – operadora do Campo).

Portfólio de concessões

Em 30 de setembro de 2025 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	JOA (**)	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo e Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	40%	Sim	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	40%	Sim	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Sim	Operador	Desenvolvimento	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 10.564

^(*) Programa exploratório mínimo remanescente.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 30 de setembro de 2025

_	PrioOG	PrioIntl
Participação Direta	100,00%	0,57%
Participação Indireta	-	99,43%
Patrimônio líquido	26.282.512	26.182.136
Resultado do exercício	3.188.629	3.327.674
Total dos ativos	26.486.045	26.182.136

b) Composição do investimento

	Controladora				
	30/09/2025 31/12/203				
PrioOG	26.282.512	26.392.661			
PrioIntl	150.225	148.833			
	26.432.737	26.541.494			

c) Movimentação do investimento

	PrioOG	PrioIntl	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.318.611	84.790	14.403.401
Resultado de equivalência patrimonial	10.241.750	58.963	10.300.713
Ajustes de conversão	4.215.788	18.738	4.234.526
Ações em tesouraria- reflexo	(828.869)	(4.750)	(833.619)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	(1.554.619)	(8.908)	(1.563.527)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.392.661	148.833	26.541.494
Resultado de equivalência patrimonial	3.188.629	19.093	3.207.722
Ajustes de conversão	(4.105.472)	(22.355)	(4.127.827)
Ações em tesouraria- reflexo	(423.296)	(2.443)	(425.739)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	1.229.990	7.097	1.237.087
Saldo em 30 de setembro de 2025	26.282.512	150.225	26.432.737

⁽a) Referente aos swaps das debêntures da Prio Forte e dos empréstimos da Prio Tigris, reconhecidos no patrimônio líquido das controladas.

^(**) Joint Operating Agreement – Acordos de operações conjuntas.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025	Saldo em 31/12/2024
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	UOP (i)	111.236	(99.951)	13.019	24.304	16.700
Plataforma Peregrino	UOP (i)	4.158.188	(754.648)	(443.691)	2.959.849	4.179.633
FPSO Valente – Frade	UOP (i)	1.893.441	(979.336)	(19.176)	894.929	1.124.728
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	UOP (i)	940.881	(467.903)	11.309	484.287	619.663
FPSO Forte – Albacora Leste	UOP (i)	1.820.963	(584.487)	64.695	1.301.171	1.715.458
Sonda Hunter Queen	UOP (i)	824.305	(82.265)	34.856	776.896	954.624
Ativos de Óleo e Gás – Frade	UOP (i)	2.828.006	(1.041.014)	80.832	1.867.824	2.412.888
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP (i)	1.113.928	(627.771)	(25.687)	460.470	826.986
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	UOP (i)	3.721.467	(662.209)	(478.069)	2.581.189	3.236.104
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	UOP (i)	31.334	(3.896)	(1.877)	25.561	-
Revitalização de Poços (workover)	33,33	559.105	(457.516)	8.086	109.675	251.956
Embarcação Gênesis I (ii)	5	213.075	(12.273)	14.761	215.563	245.808
Máquinas e equipamentos	10	8.009	(8.009)	-	-	-
Móveis e utensílios	10	2.361	(1.806)	(27)	528	751
Equipamentos de comunicação	10	3.078	(947)	(92)	2.039	2.230
Equipamentos de informática	20	30.864	(12.770)	1.013	19.107	12.371
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	40.438	(2.904)	944	38.478	46.201
Em andamento						
Imobilizado em andamento (iii)		103.567	-	(2.732)	100.835	34.519
Revitalização de Poços (workover) (iv)		315.574	-	(4.065)	311.509	138.779
Revitalização da Plataforma – Polvo A		62.633	-	(1.660)	60.973	-
Gastos com Desenvolvimento (v)		5.616.081	-	(128.707)	5.487.374	4.440.618
Sobressalentes		381.856	-	(25.528)	356.328	15.345
Material poços (vi)		2.792.374	-	(108.633)	2.683.741	2.600.898
Total		27.572.764	(5.799.705)	(1.010.429)	20.762.630	22.876.260

Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas.

⁽i) UOP – Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida).

⁽ii) Embarcação adquirida para lançamento de linhas de Wahoo e posterior apoio na operação dos campos. Entrou em operação, mas ainda possui gastos com a revitalização da embarcação.

⁽iii) Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

⁽iv) Revitalização de Poços de Albacora Leste e do cluster Polvo e Tubarão Martelo (workover) para a retomada e/ou melhoria de poços.

⁽v) Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo.

⁽vi) Materiais adquiridos para perfuração e revitalização de poços.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

_	Saldo em 01/01/2025	Adições Depreciação		Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	16.700	-	(3.405)	9.496	1.513	24.304
Plataforma Peregrino	4.179.633	-	(676.710)	-	(543.074)	2.959.849
FPSO Valente - Frade	1.124.728	-	(86.892)	10.668	(153.575)	894.929
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	619.663	-	(63.350)	12.603	(84.629)	484.287
FPSO Forte – Albacora Leste	1.715.458	-	(179.966)	19	(234.340)	1.301.171
Sonda Hunter Queen	954.624	254	(46.472)	-	(131.510)	776.896
Ativos de Óleo e Gás – Frade	2.412.888	-	(187.525)	(31.334)	(326.205)	1.867.824
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	826.986	-	(66.021)	(202.088)	(98.407)	460.470
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	3.236.104	-	(662.041)	446.746	(439.620)	2.581.189
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	-	-	(3.192)	31.334	(2.581)	25.561
Revitalização de Poços (workover)	251.956	-	(106.799)	(6.300)	(29.182)	109.675
Embarcação Gênesis I	245.808	12.080	(7.749)	-	(34.576)	215.563
Móveis e utensílios	751	-	(187)	-	(36)	528
Equipamentos de comunicação	2.230	301	(194)	-	(298)	2.039
Equipamentos de informática	12.371	10.083	(2.707)	-	(640)	19.107
Benfeitorias em imóveis de terceiros	46.201	-	(1.314)	-	(6.409)	38.478
Em andamento						
Imobilizado em andamento	34.519	73.594	-	-	(7.278)	100.835
Revitalização de Poços (workover)	138.779	192.310	-	-	(19.580)	311.509
Revitalização da Plataforma – Polvo A	-	62.633	-	-	(1.660)	60.973
Gastos com Desenvolvimento	4.440.618	2.035.513	-	(193.129)	(795.628)	5.487.374
Sobressalentes	15.345	381.856	-	(9.496)	(31.377)	356.328
Material para poços	2.600.898	797.132		(324.966)	(389.323)	2.683.741
Total	22.876.260	3.565.756	(2.094.524)	(256.447)	(3.328.415)	20.762.630

O saldo de transferências no valor de R\$ 256.447 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no período são referentes às atividades no Campo de Peregrino, no valor de R\$ 684.584, Campo de Wahoo, no valor de R\$ 543.533, Campo de Frade, R\$ 296.179, Campo de Albacora Leste, R\$ 422.898 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 88.319.

	Saldo em 01/01/2024	Aquisição	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo A	15.306	-	-	-	(2.518)	-	3.912	16.700
Plataforma Peregrino	-	4.133.536	-	-	(53.285)	-	99.382	4.179.633
FPSO Valente - Frade	911.143	-	-	-	(156.660)	112.875	257.370	1.124.728
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	431.645	-	-	-	(70.822)	126.231	132.609	619.663
FPSO Forte – Albacora Leste	1.506.510	-	-	-	(213.784)	44.720	378.012	1.715.458
Sonda Hunter Queen	544.015	-	245.711	-	(33.851)	-	198.749	954.624
Ativos de Óleo e Gás – Frade	1.540.371	-	-	-	(316.028)	658.752	529.793	2.412.888
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	409.162	-	405	-	(74.978)	347.496	144.901	826.986
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	-	3.114.157	87.132	-	(38.555)	-	73.370	3.236.104
Revitalização de Poços (workover)	266.652	-	-	-	(131.619)	61.434	55.489	251.956
Embarcação Gênesis I	-	-	200.995	-	(4.524)	-	49.337	245.808
Móveis e utensílios	731	-	-	-	(165)	-	185	751
Equipamentos de comunicação	446	-	1.612	-	(123)	-	295	2.230
Equipamentos de informática	4.783	-	7.668	-	(2.106)	-	2.026	12.371
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.082	-	-	-	(475)	33.440	8.154	46.201
Em andamento								
Imobilizado em andamento	23.747	-	36.696	-	-	(32.943)	7.019	34.519
Revitalização de Poços (workover)	343	-	184.354	-	-	(61.434)	15.516	138.779
Gastos com Desenvolvimento	2.769.706	-	1.894.411	-	-	(954.412)	730.913	4.440.618
Sobressalentes	11.997	-	-	-	-	-	3.348	15.345
Material para poços	983.479	798.256	1.379.960	(10.152)		(859.929)	309.284	2.600.898
Total	9.425.118	8.045.949	4.038.944	(10.152)	(1.099.493)	(523.770)	2.999.664	22.876.260



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de transferências no valor de R\$ 523.770 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no exercício são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 956.359, Campo de Frade, R\$ 179.188, Campo de Albacora Leste, R\$ 479.332 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 279.532.

A aquisição demonstrada no quadro refere-se à aquisição de 40% do Campo de Peregrino, com todos os ativos associados, conforme notas explicativas 1 e 9.

9. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização	Consolidado						
	(%)	Custo	Amortização	Ajuste de Conversão	30/09/2025	31/12/2024		
Ativos de Óleo e Gás – Frade	(i)	787.956	(531.409)	27.431	283. 978	361.510		
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	(i)	9.968.943	(3.100.877)	242.123	7.110.189	9.374.246		
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	(i)	828.661	(534.862)	(4.346)	289.453	378.275		
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	(i)	845.781	-	(39.689)	806.092	938.510		
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	(i)	395	-	23	418	485		
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	(i)	3.694.253	(555.954)	(436.288)	2.702.011	3.722.532		
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(i)	6.075	-	(285)	5.790	6.075		
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(i)	8.165	-	(383)	7.782	8.165		
Softwares e outros	20	278	(5)	1	274	276		
Ágio na aquisição do controle da Forte	(ii)	1.461.626	-	9.154	1.470.780	1.712.388		
Adiantamento para aquisição Peregrino		1.964.608	-	(182.878)	1.781.730			
		19.566.741	(4.723.107)	(385.137)	14.458.497	16.502.462		

⁽i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvimento.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2025	Adição	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	361.510	-	(28.483)	(49.049)	283. 978
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	9.374.246	-	(998.428)	(1.265.629)	7.110.189
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	378.275	-	(37.576)	(51.246)	289.453
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	938.510	-	-	(132.418)	806.092
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	485	-	-	(67)	418
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	3.722.532	-	(531.774)	(488.747)	2.702.011
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	(285)	5.790
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	(383)	7.782
Softwares e outros	276	-	-	(2)	274
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.712.388	-	-	(241.608)	1.470.780
Adiantamento para aquisição Peregrino	-	1.964.608	-	(182.878)	1.781.730
	16.502.462	1.964.608	(1.596.261)	(2.412.312)	14.458.497

⁽ii) Ágio relacionado à aquisição de ações e controle da Forte, no montante de R\$ 1.461.626, na data de aquisição, equivalente a US\$ 276.535 mil.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2024	Aquisição (*)	Adições (**)	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Ativos de Óleo e Gás – Frade	331.805	-	-	(56.307)	86.012	361.510
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	8.158.835	-	345.742	(1.158.233)	2.027.902	9.374.246
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	336.810	-	10.774	(55.220)	85.911	378.275
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	733.749	-	-	-	204.761	938.510
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	379	-	-	-	106	485
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	-	3.681.489	-	(11.416)	52.459	3.722.532
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	-	-	6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	-	-	8.165
Softwares e outros	271	-	-	-	5	276
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.338.789	-	-	-	373.599	1.712.388
	10.914.878	3.681.489	356.516	(1.281.176)	2.830.755	16.502.462

- (*) A aquisição demonstrada no quadro refere-se à aquisição de 40% do Campo de Peregrino, com todos os ativos associados, conforme nota explicativa 1 e 9.c.
- (**) A adição é referente ao aumento da provisão para abandono dos Campos, conforme nota explicativa 17.
- c) Combinação de negócios Aquisição de ações e controle da Stellina

Conforme divulgado no contexto operacional, em 05 de dezembro de 2024, a Lux Holding concluiu o processo de aquisição de controle da Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A. (que teve seu nome alterado para Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. – nessa demonstração financeira identificada como "Stellina"), através da compra de 100% das suas ações.

A operação contemplou a empresa Stellina e suas controladas Prio Contina B.V. e Prio Tigris Ltda. (anteriormente denominadas Sinochem Atlantic Resources B.V. e Sinochem Petroleo Brasil Ltda., respectivamente), sendo esta última detentora de 40% de participação nos Campos de Peregrino e Pitangola.

O valor total da operação foi de US\$ 1.836 milhões (R\$ 10.986.200) após ajustes do capital de giro líquido e outros ajustes de preço.

A Companhia apurou os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição.

Na data dessas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme previsto pelo CPC 15, a Administração concluiu os ajustes finos da transação de aquisição de participação e controle, bem como identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos e passivos apurados a valor justo, na data da transação, assim como a alocação definitiva são:

	R\$ mil (na data da aquisição)	US\$ mil
Prio Lux - Consideração transferida	10.986.200	1.835.653
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	(4.925.932)	(823.060)
Direito a receber de empréstimos com a Contina	16.019.441	2.676.643
Passivos contingentes assumidos	(74.087)	(12.379)
Imposto diferido sobre passivos contingentes	25.190	4.209
Ganho por compra vantajosa gerado na aquisição (deságio) (i)	(58.412)	(9.760)
	R\$ mil (na data da aquisição)	US\$ mil
Grupo Sinochem – Composição de ativos e passivos adquiridos	(4.925.932)	(823.060)
Concessão (intangível)	3.681.489	615.130
FPSO, plataformas e equipamentos subsea (imobilizado)	8.046.035	1.344.389
Contas a receber de venda de óleo (ativo circulante)	487.514	81.457
Tributos diferidos (ativo não circulante)	634.766	106.061
Provisão de abandono dos ativos (passivo não circulante)	(1.327.781)	(221.855)
Empréstimos a pagar a controladora (atualmente Lux Holding)	(16.616.927)	(2.776.475)
Outros ativos e passivos, líquidos	168.972	28.233



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) O ganho por compra vantajosa foi registrado no resultado da Companhia na data da aquisição.

Adicionalmente, seguindo as orientações do CPC 15, foram considerados para fins de definição do valor justo, os valores das contingências possíveis que não estavam contabilizados no balanço da Tigris na data de aquisição do controle, totalizando a avaliação dos passivos contingentes assumidos no valor justo de US\$ 12.379 (R\$ 74.087).

d) Adiantamento para aquisição de 60% participação no campo de Peregrino

Conforme divulgado no dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor Brasil Energia Ltda. ("Equinor") para a aquisição de participação total de 60% e operação dos Campos de Peregrino e Pitangola.

O negócio será dividido em duas partes: (i) aquisição de 40% de participação, conjuntamente com a operação do campo e (ii) aquisição de 20% de participação.

Assim, o campo de Peregrino passará a ser detido e operado integralmente pela Prio. As aquisições estão sujeitas às condições precedentes para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

As transações terão um valor conjunto de US\$ 3.350 milhões (equivalentes a R\$ 19.236.370). A operação de 40% será dividida entre: (i) US\$ 2.233 milhões (equivalentes a R\$ 12.822.333) para os 40% e operação, e (ii) earn-out de US\$ 166 milhões (equivalentes a R\$ 953.205) contingente à conclusão da operação de 20%. A operação de 20% terá um valor de US\$ 951 milhões (equivalentes a R\$ 5.460.832). Os pagamentos devidos na conclusão das aquisições, que é esperada para o início de 2026, estarão sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros.

No dia da assinatura foi realizado o pagamento de 10% do preço inicial, US\$ 335.000 mil (R\$ 1.964.608).

10. Fornecedores

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2025 31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024	
Fornecedores no país	806	1.299	771.310	382.868	
Fornecedores no exterior		83	592.372	374.728	
	806	1.382	1.363.682	757.596	

A Companhia não possui operações de risco sacado junto aos seus fornecedores.

11. Obrigações trabalhistas

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Salário	-	-	35	95	
Provisão de Bônus	68.746	8.720	358.341	228.003	
Encargos	124	112	2.488	1.672	
Férias/ 13º salário	187	103	46.203	22.500	
	69.057	8.935	407.067	252.270	



۸ di م څ م ه

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controla	dora	Consolic	dado
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ e CSSL a pagar	-	-	61.022	502.772
Royalties e Participação Especial	-	-	101.855	182.570
IRRF sobre serviços	144	123	42.985	59.766
IRRF sobre JCP	-	-	118.773	34.391
PIS/COFINS/CSLL	85	12	3.912	13.731
INSS	-	-	6.834	4.221
ICMS	-	-	6.456	30.970
Outros	-	32	451	1.864
	229	167	342.288	830.285

13. Empréstimos e financiamentos

		_	Adiçõe	es	Pagamentos			Variação	Ajuste de		Marcação a
		31/12/2024	Principal	Juros	Principal	Juros	Apropriação	Cambial	Conversão	30/09/2025	mercado
Citibank	(i)	1.567.921	283.305	75.773	(43.020)	(27.371)	-	-	(238.169)	1.618.439	-
BTG	(ii)	1.878.843	566.610	95.617	(27.939)	(66.267)	-	-	(299.288)	2.147.576	-
Itaú	(iii)	1.260.040	1.547.313	64.981	(902.161)	(25.955)	-	-	(208.924)	1.735.294	-
Safra	(iv)	317.299	141.653	16.696	-	(19.702)	-	-	(52.998)	402.948	-
Santander	(v)	943.552	1.678.100	46.075	(890.559)	(18.160)	-	-	(162.332)	1.596.676	-
Bank of China	(vi)	218.435	84.992	10.296	(2.925)	(7.278)	-	-	(35.992)	267.528	-
HSBC	(vii)	1.264.967	283.305	60.455	-	(77.344)	-	-	(196.696)	1.334.687	-
Bradesco	(viii)	622.223	-	25.734	(8.405)	(17.433)	-	-	(87.775)	534.344	-
JP Morgan	(ix)	155.010	141.653	8.650	-	-	-	-	(31.006)	274.307	-
Morgan Stanley	(x)	-	283.305	7.496	-	(4.298)	-	-	(17.568)	268.935	-
ABC	(xi)	-	169.983	3.240	-	(2.867)	-	-	(10.447)	159.909	-
Sumitomo Mitsui	(xii)	-	817.320	9.731	-	-	-	-	(19.762)	807.289	-
Bond	(xiv)	3.728.655	-	155.930	-	(97.729)	-	-	(535.432)	3.251.424	-
Gastos com captação - Bond	*	(20.868)	-	-	-	-	8.951	-	2.406	(9.511)	
Subtotal Empréstimos sem swap e Bond		11.936.077	5.997.539	580.674	(1.875.009)	(364.404)	8.951	-	(1.893.983)	14.389.845	_
XP S/A	(xiii)	-	530.100	1.907	-	-	-	(1.803)	-	530.204	-
Contratos de Swap - Ativo		-	(530.100)	(1.907)	-	-	-	1803	-	(530.204)	(13.242)
Contratos de Swap - Passivo		-	530.100	4.015	-	-	-	-	1.665	535.780	27.729
Subtotal Empréstimos com swap		-	530.100	4.015	-	-	-	-	1.665	535.780	14.487
Total		11.936.077	6.527.639	584.689	(1.875.009)	(364.404)	8.951	-	(1.892.318)	14.925.625	14.487
Circulante		116.157								3.446.520	
Não Circulante		11.819.920								11.479.105	

^{*} Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND, apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

(i) Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 242.065), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros.

Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o BTG no valor de US\$ 300 milhões (R\$ 1.696.860), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,35% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o BTG no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 566.610), com amortização total no vencimento, taxa de 6,31% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(iii) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Este contrato foi liquidado parcialmente no valor de US\$ 150 milhões em maio de 2025.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.915), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 75 milhões (R\$ 424.958), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,42% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 272.440), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,47% a.a. com pagamentos trimestrais de juros.

(iv) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Safra no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 282.810), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 18º mês, taxa de TERM SOFR+2,40% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou dois Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ("ACC") junto ao Banco Safra no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 141.653), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de 6,40% a.a. com pagamentos anuais de juros a partir do 2º ano e vencimento final em 26 meses.

(v) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.315), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,11% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Este contrato foi liquidado integralmente em junho de 2025.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.133.220), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.880), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

(vi) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco da China no valor de US\$ 35 milhões (R\$ 197.967), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de 5,90% com pagamentos trimestrais de juros.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco da China no valor de US\$ 15 milhões (R\$ 84.992), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de TERM SOFR+2,60% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 48 meses.

(vii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 565.620), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,60% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 21 meses.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em setembro de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,00% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 20 meses.

- (viii) Em setembro de 2024, a Prio Bravo contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Bradesco no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de 6,00% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.
- (ix) Em dezembro de 2024, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 154.808), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,90% a.a. e vencimento final em 25 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 141.653), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,60% a.a. e vencimento final em 24 meses.

- (x) Em abril de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") com o Banco Morgan Stanley no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), com amortização total no vencimento, taxa de SOFRRATE+1,90% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.
- (xi) Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o Banco ABC no valor de US\$ 30 milhões (R\$ 169.983), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,55% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses.
- (xii) Em setembro de 2025, a PRIO Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") com o Sumitomo Mitsui Bank no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 817.320), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.
- (xiii) Em setembro de 2025, a PRIO Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco XP S/A no valor de R\$ 530.100 (equivalente a US\$ 100 milhões na data de contratação), com amortização total no vencimento, taxa de CDI+0,85% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Na mesma data, a Companhia contratou swaps (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Dessa forma, a NCE em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo dolarizado de 6,23% ao ano.

A Companhia designou esse empréstimo como item protegido e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até setembro de 2025, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 14.487 (US\$ 2.724 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 4.926.

(xiv) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões (R\$ 3.348.300) ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021. Adicionalmente, este contrato possui obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas e possui duas garantias registradas em relação ao FPSO Bravo e FPSO Frade. Ver Nota Explicativa de Eventos Subsequentes.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (ii), Itaú (iii), Safra (iv), Santander (v), Banco da China (vi), HSBC (vii), JP Morgan (ix), ABC (x), Morgan Stanley (xi), Sumitomo Mitsui (xii) e a dívida emitida no mercado de capitais internacional (xiv) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas).

O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 30 de setembro de 2025, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos.

14. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

Em 29 de fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$2.000.000 na data de sua emissão, tendo sido 800.0000 (oitocentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029; e 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2034.

As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,1155% a.a. e as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,4662% a.a.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia liquidou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 1.300.000 na data de sua emissão, sendo 520.000 (quinhentas e vinte mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de abril de 2029 e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,0121% a.a; e 780.000 (setecentas e oitenta mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de abril de 2034 e atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a 6,5102% a.a. Os instrumentos derivativos contratados para proteger essas debêntures seguem as mesmas características da segunda emissão resultando em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 1.200.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 800.000 (oitocentos mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,20% a.a. e R\$ 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,35% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano.

Em 16 de julho de 2025, a Companhia liquidou a sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 3.000.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 2.000.000 (dois milhões) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de julho de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,45% a.a. e R\$ 1.000.000 (um milhão) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de julho de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,60% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,59% ao ano.

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até setembro de 2025, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 358.477 (US\$ 67.401 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado sendo R\$ 1.124.766 referente à variação do valor de mercado no terceiro trimestre de 2025. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 121.882.

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e serão alocados ao resultado de acordo com o prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 155.775 (US\$ 31.204 mil).

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação a mercado:

	Adiço	703	1 againciitos					iviai cação a	
31/12/2024	Principal	Juros	Juros	Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	30/09/2025	mercado	30/09/2025
5.680.732	4.200.000	655.424	(477.971)	-	(696.153)	-	9.362.032	-	9.362.032
(5.680.732)	(4.200.000)	(655.424)	477.971	-	696.153	-	(9.362.032)	(567.506)	(9.929.538)
6.617.552	4.200.000	358.695	(325.813)	-	-	(1.207.884)	9.642.550	925.983	10.568.533
(151.681)	(21.550)		<u> </u>	17.456	-	-	(155.775)	-	(155.775)
6.465.871	4.178.450	358.695	(325.813)	17.456	-	(1.207.884)	9.486.775	358.477	9.845.252
133.066							99.000	-	99.000
6 332 805							9 387 775	358 477	9 746 252

^{*} Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão das debêntures apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Δdicões



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBTIDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas.

A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 30 de setembro de 2025 e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

15. Operações de Arrendamento

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo
Embarcações de Apoio	1.912.093	(387.748)	81.113	1.605.458
Helicópteros	512.377	(103.207)	28.150	437.320
Edificações/Bases de Apoio	224.904	(71.320)	16.435	170.019
Equipamentos	170.614	(58.989)	10.795	122.420
Total	2.819.988	(621.264)	136.493	2.335.217

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 1.159.572.

Os efeitos apresentados no período foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.421.249	(2.548.486)
Adições/Reversões	1.159.572	(1.159.572)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(720.238)	758.012
Atualização cambial	-	(46.415)
Atualização monetária	-	(149.046)
Pagamentos efetuados	-	205.853
Amortização	(150.176)	-
Ajuste de conversão	(375.190)	417.436
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.335.217	(2.522.218)
Circulante	-	(272.580)
Não Circulante	2.335.217	(2.249.638)



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos		Pis/Cofins
Vencimento das prestações	Valor R\$	Valor R\$
2026	(356.739)	32.998
2027	(285.733)	26.430
2028	(285.733)	26.430
2029	(285.733)	26.430
2030	(285.733)	26.430
2031	(285.733)	26.430
2032	(261.572)	24.195
De 2033 a 2041	(2.170.660)	200.787
Valores não descontados	(4.217.636)	390.130
Juros embutidos	1.695.418	
Saldo passivo arrendamento	(2.522.218)	

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal, respectivamente:

	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal		
Empresas	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Forte	19.245.312	18.725.519	6.543.406	6.366.676	
Tigris	3.708.025	3.252.314	1.260.728	1.105.787	
Bravo	170.442	264.063	57.950	89.781	
Lux Holding	442.404	548.709	110.336	136.848	
Subtotal reconhecido	23.566.183	22.790.605	7.972.420	7.699.092	
Prio S.A.	362.198	321.285	123.147	109.237	
PrioIntl	10.992	10.993	3.737	3.738	
PrioOG	494.052	410.245	167.978	139.483	
PrioEnergia	19.918	19.919	6.772	6.772	
PrioOGIntl	1.050.332	33.113	262.583	8.278	
PrioAustria	2.237.312	336.874	559.328	84.219	
Ned Holding	-	778.561	-	194.640	
Lux Holding	1.563.726	2.491.689	389.993	621.427	
Subtotal não reconhecido (*)	5.738.530	4.402.679	1.513.538	1.167.794	
Total	29.304.713	27.193.284	9.485.958	8.866.886	
Brasil	24.010.939	23.004.338	8.163.718	7.821.474	
Luxemburgo	2.006.130	3.040.398	500.329	758.275	
Áustria	3.287.644	369.987	821.911	92.497	
Holanda	-	778.561	-	194.640	

^(*) Em 30 de setembro de 2025 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado nas aquisições do Campo de Polvo, e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, em 30 de setembro de 2025.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além dos créditos fiscais listados no parágrafo anterior, em 31 de dezembro de 2024 foi registrado crédito fiscal no montante de R\$ 6.366.676, referente aos prejuízos fiscais da empresa Forte, uma vez que o planejamento tributário, desenhado e aprovado no exercício de 2023, para o aproveitamento destes créditos, que contemplava a incorporação da Jaguar pela Forte, teve todas as condições necessárias aprovadas durante o ano de 2024. O processo de incorporação teve a formalização final concluído em janeiro de 2025 com a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. Dessa forma, a Administração espera utilizar o crédito fiscal pelo resultado das atividades dos Campos de Frade, Albacora Leste e Wahoo, que passaram a ser ativos operacionais da Forte.

A legislação do Pillar 2, emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi adotada ou está em processo avançado de adoção em diversas jurisdições onde operam empresas controladas pela Prio, incluindo Luxemburgo, Áustria e Holanda. No Brasil, a promulgação ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir do ano-calendário de 2025, assegurando a internalização dessas normas. Até 30 de setembro de 2025 não há efeitos referentes ao Pillar 2 no resultado da Companhia.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos de provisão para recuperação, está como segue:

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	=	-	87.950	197.970	
Diferenças temporárias	(19.337)	(28.940)	(1.593.546)	(2.086.382)	
Diferenças temporárias - outros resultados abrangentes (*)	-	-	(126.808)	-	
Diferenças temporárias - Ajustes de conversão (**)	-	-	1.388.855	3.913.286	
Prejuízos fiscais		<u>-</u>	(7.972.420)	(7.661.273)	
Saldo Líquido	(19.337)	(28.940)	(8.215.969)	(5.636.399)	
Total do ativo	(19.337)	(28.940)	(8.250.466)	(5.636.399)	
Total do passivo	-	-	34.497	_	

Controladora

Consolidado

Expectativa de realização	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	De 2033 a 2041	Total
Deságio/mais-valia em combinação de									
negócios	(22.385)	11.109	9.785	8.846	8.147	7.519	6.994	57.935	87.950
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-	-	(331.499)	(331.499)
Prejuízos Fiscais	(1.077.881)	(1.092.423)	(1.241.201)	(1.199.062)	(1.178.152)	(1.065.152)	(839.628)	(278.921)	(7.972.420)

^(*) As alterações do valor de mercado dos swaps atrelados às debentures e empréstimos originam diferenças na base fiscal, resultando em ativo ou passivo fiscal diferido, registrados em contrapartida de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

^(**) As alterações na taxa de câmbio relacionadas à conversão histórica de itens não monetários originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Frade, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste, Campo de Tubarão Azul e Campo de Peregrino está demonstrada a seguir:

	Polvo	Tubarão Martelo	Frade	Albacora Leste	Peregrino	Tubarão Azul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(53.303)	133.474	142.690	818.687	-	79.881	1.121.429
Aquisição Peregrino	-	-	-	-	1.327.781	=	1.327.781
Aumento	10.637	10.774	23.688	345.742	-	-	390.841
Atualização monetária	15.916	17.471	19.180	107.740	11.760	-	172.067
Ajuste de Conversão	35.704	39.494	42.302	242.884	46.013	22.292	428.689
Atualização monetária do Fundo de Abandono	(53.041)	-	-	-	-	-	(53.041)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.087)	201.213	227.860	1.515.053	1.385.554	102.173	3.387.766
Fundo de abandono	-	-	-	-	-	(4.510)	(4.510)
Atualização monetária	15.295	14.783	17.212	117.635	108.686	-	273.611
Ajuste de Conversão	(27.296)	(29.267)	(33.213)	(221.165)	(201.946)	(14.302)	(527.189)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	24.189	-	-	-	-	-	24.189
Saldo em 30 de setembro de 2025	(31.899)	186.729	211.859	1.411.523	1.292.294	83.361	3.153.867

A provisão para abandono do Campo de Peregrino, no montante de R\$ 1.327.781, foi reconhecida na data da aquisição do Campo de Peregrino, conforme nota explicativa 9.c.

Em 31 de dezembro de 2024, houve atualização da taxa de desconto e inflação de todos os Campos. Adicionalmente, a Administração realizou a revisão do valor de abandono do Campo de Albacora Leste e foi detectada a necessidade de complemento ao valor provisionado. Considerando esses fatores, foi registrado um incremento de R\$ 390.841, que afetou o ativo em R\$ 356.516 e o resultado em R\$ 34.325.

Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono em 2033, descontam as estimativas de abandono, ambas em dólar, à valor presente pela de 10,87% ao ano. Frade, com a previsão de abandono em 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 11,15% ao ano. Albacora Leste e Peregrino, com previsão de abandono em 2031 (data limite da concessão do campo) e estimativa em dólar, utilizam taxa de 10,77%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar.

18. Adiantamento de parceiros

	Consolidado		
	30/09/2025 31/12/20		
Blocos operados			
Repsol - Albacora Leste	20.285	38.522	
Outras parcerias	(41.060)	(2.870)	
Total de blocos operados	(20.775)	35.652	
Blocos não operados			
Petrobras - Coral/Cavalo Marinho	(43)	(50)	
Equinor - Peregrino	(229.053)	(227.418)	
Total de blocos não-operados	(229.096)	(227.468)	
Total de adiantamento de/a parceiros	(249.871)	(191.816)	
Total no Passivo Circulante	(249.871)	(191.816)	



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Impairment

A Companhia acompanha mensalmente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

A Companhia efetua anualmente os cálculos para a verificação do valor recuperável dos ativos frente aos valores contabilizados no exercício. Adicionalmente, a partir do exercício de 2023, foi registrado ágio na aquisição da Forte, que precisa ser testado anualmente.

No terceiro trimestre de 2025 não houve indícios de alteração das premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável dos ativos.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R\$ 13.733.713 está representado por 896.346.173 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possui saldo de R\$ 223.365 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 13.510.348.

	Nº de ações	
Acionista	ordinárias (*)	% de Participação
Outros Acionistas	896.346.173	100%

^(*) Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da Companhia sofreu alterações em janeiro de 2025, com aumento de R\$ 98.961 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores.

No dia 25 de fevereiro, a Companhia realizou aumento do capital social no valor de R\$ 2.800.000, através da capitalização de recursos alocados na reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos".

A Companhia mantém em 30 de setembro de 2025 o saldo de 85.997.942 ações ordinárias da Prio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo da transação de R\$ 1.916.661 (75.058.542 ações ao custo de R\$ 1.490.922 em 31 de dezembro de 2024).

20.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. Para a definição da volatilidade esperada, foram observadas as cotações das ações do passado pelo mesmo período dos vestings das opções de subscrição outorgadas.

As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionada a seguir:



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Programa XIII	Programa XV	Programa 1	Programa 2	Programa 3
Data da outorga pelo Conselho de Administração	03/08/2022	07/02/2023	08/04/2024	08/04/2024	12/03/2025
Total de opções concedidas	3.671.976	3.838.250	1.091.095	3.522.000	1.788.000
Preço da ação na data da outorga	23,76	41,63	49,66	49,66	36,75
Preço do Strike	18,79	31,87	45,55	45,55	40,19
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	13,45	26,20	14,39	23,49	15,38
Volatilidade máxima estimada do preço da ação	74,19%	68,93%	42,11%	65,03%	47,38%
Taxa de retorno livre de risco	12,40%	13,17%	10,39%	10,92%	14,67%
Duração da opção (em anos)	4	5	3	5	5

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de Reserva de capital, remuneração baseada em ações, o montante de R\$ 531.648, e o valor de R\$ 54.000, foi registrado na demonstração do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 44.063 em 2024).

Das opções outorgadas, 4.286.239 opções foram exercidas em 02 de janeiro de 2025, com a integralização de R\$ 98.961 no capital social da Companhia.

20.3. Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	01/07/2025 a 30/09/2025	30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2024
Numerador (em R\$ mil)				
Resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	348.705	3.102.038	887.149	3.352.711
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (*)	810.926	813.022	835.146	836.804
Resultado básico por ação	0,430	3,815	1,062	4,007
Resultado diluído por ação	0,430	3,812	1,057	3,988
Ações potencialmente diluidoras em períodos futuros com lucro	730	647	3.849	3.843

^{*} A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o período.

21. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber Prio S.A x Comercializadora (i)	94	=
Contas a receber Prio S.A x Forte (i)	-	10.892
Contas a receber Prio S.A x Bravo (i)	3.539	6.414
Rateio despesas administrativas Forte (ii)	7.671	-
Rateio despesas administrativas Bravo (ii)	15.857	-
Mútuo passivo Petrorio Luxembourg Holding x Prio S.A (iii)	(245.338)	(273.676)
Mútuo passivo Prio S.A x Coral (iv)	-	(16.384)
Mútuo passivo Prio S.A x Forte (v)	(234.112)	(375.051)
	(452.289)	(647.805)
Total no Ativo Não Circulante	27.928	17.970
Total no (Passivo Não Circulante)	(480.217)	(665.775)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações da Companhia com a Comercializadora, Forte e Bravo.
- (ii) Saldo referente ao compartilhamento de despesas da Companhia com a Forte e Bravo.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Saldo referente a contrato de mútuo firmado desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de 7,03% a.a. A Lux Trading foi incorporada pela Lux Holding em outubro de 2023 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.
- (iv) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de R\$ 150.000, firmado em março de 2023, entre a Prio e a Prio Coral, com prazo indeterminado e taxa de juros de 3% a.a. que será utilizado para a composição de caixa para o programa de recompra de ações. Em fevereiro de 2024, foi firmado novo contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, com as mesmas condições de prazo e taxa de juros do anterior. Conforme informado na nota explicativa 2.3, a Coral foi incorporada pela Forte em 30 de abril de 2025 e dessa forma o contrato foi liquidado.
- (v) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R\$ 500.000, firmado em março de 2024, entre a Prio e a Petro Rio Jaguar, com prazo indeterminado e taxa de juros de 6,125% a.a. que será utilizado para a composição de caixa. Conforme informado na nota explicativa de contexto operacional, a Jaguar foi incorporada pela Forte em janeiro de 2025 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.

Os efeitos no resultado foram:

	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Juros sobre contratos de mútuo	29.223	27.331
Variação cambial	53.576	(49.384)
Total	82.799	(22.053)

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 26.873 (R\$ 24.644 em 2024), conforme detalhado abaixo:

Remuneração dos Administradores	30/09/2025	30/09/2024
Benefícios de curto prazo a empregados	3.555	3.225
Pagamento baseado em ações	23.318	21.419
Total	26.873	24.644

22. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

Receita bruta
Deduções
Subtotal
Despesas de comercialização
Receita líquida

	5				
Venda de óleo produzido				Trading	Total
Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
1.318.843	3.236.863	2.915.142	3.008.297	1.604.273	12.083.418
(13.973)	(23.835)	(48.860)	(23.276)	-	(109.944)
1.304.870	3.213.028	2.866.282	2.985.021	1.604.273	11.973.474
(57.218)	(222.181)	(286.441)	(10.746)	(65.207)	(641.793)
1.247.652	2.990.847	2.579.841	2.974.275	1.539.066	11.331.681



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

01/07/2025 a 30/09/2025	01/	/07 <i>/</i>	/2025	a 30	/09/	/2025
-------------------------	-----	--------------	-------	------	------	-------

Receita bruta
Deduções
Subtotal
Despesas de comercialização
Receita líquida

01/07/2025 a 30/09/2025					
Venda de óleo produzido				Trading	Total
Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
489.150	1.106.799	1.196.452	447.815	603.464	3.843.680
(9.911)	(9.838)	(19.074)	(10.937)	-	(49.760)
479.239	1.096.961	1.177.378	436.878	603.464	3.793.920
(29.763)	(97.026)	(98.846)	(4.506)	(697)	(230.838)
449.476	999.935	1.078.532	432.372	602.767	3.563.082

Receita bruta
Deduções
Subtotal
Despesas de comercialização
Receita líguida

	30/09/2024						
Ven	da de óleo prod	Trading	Total				
Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	•				
1.503.626	5.230.154	3.170.418	2.173.144	12.077.342			
	(43.451)	(41.162)	-	(84.613)			
1.503.626	5.186.703	3.129.256	2.173.144	11.992.729			
(164.979)	(218.517)	(170.066)	(65.652)	(619.214)			
1.338.647	4.968.186	2.959.190	2.107.492	11.373.515			

Receita bruta
Deduções
Subtotal
Despesas de comercialização
Receita líquida

01/07/2024 a 30/09/2024					
Venda de óleo produzido		Trading	Total		
Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	•		
374.689	1.568.173	821.409	1.023.453	3.787.724	
-	(43.451)	(41.162)	-	(84.613)	
374.689	1.524.722	780.247	1.023.453	3.703.111	
(54.780)	(14.495)	(21.161)	(34.387)	(124.823)	
319.909	1.510.227	759.086	989.066	3.578.288	

No período findo em 30 de setembro de 2025, conforme valores demonstrados na nota explicativa 23, a área de trading realizou operações de compra e venda de óleo de terceiros com a aquisição de aproximadamente 4.222 mil barris de óleo.

23. Custos dos produtos vendidos

		Consolidado				
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024		
Depreciação e Amortização	(1.083.426)	(501.939)	(3.726.249)	(1.662.155)		
Compra de óleo para revenda	(524.851)	(986.300)	(1.544.240)	(1.980.187)		
Royalties e participação especial	(345.720)	(320.347)	(1.168.852)	(927.151)		
Operação e Manutenção	(295.432)	(76.907)	(847.726)	(208.386)		
Consumíveis	(133.725)	(155.557)	(433.984)	(410.230)		
Pessoal	(151.522)	(71.256)	(396.054)	(195.816)		
Amortização de arrendamento	(63.464)	(52.370)	(163.107)	(141.387)		
Outros Custos	(61.904)	99.954	(152.962)	(77.541)		
Logística	(70.419)	(65.153)	(150.393)	(105.242)		
Total	(2.730.463)	(2.129.875)	(8.583.567)	(5.708.095)		



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora				
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Despesas com pessoal	(1.116)	(2.752)	(6.368)	(49.591)	
Despesas gerais e administrativas	(21)	(292)	(520)	(351)	
Despesas com serviços de terceiros	(182)	(911)	(5.101)	(6.596)	
Impostos e taxas	(109)	(2.192)	(1.212)	(3.857)	
Despesa de depreciação e amortização	(5)	(25)	(18)	(92)	
	(1.433)	(6.172)	(13.219)	(60.487)	
	Consolidado				
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Despesas com pessoal	(98.528)	(57.080)	(310.623)	(163.725)	
Despesas gerais e administrativas	(21.581)	(25.971)	(68.942)	(79.976)	
Despesas com serviços de terceiros	(29.979)	(36.055)	(103.714)	(102.050)	
Impostos e taxas	(5.528)	(2.781)	7.079	(27.699)	
Despesa de depreciação e amortização	(30.289)	(25.247)	(115.371)	(81.127)	

(185.905)

(147.134)

(591.571)

(454.577)

Controladora

Consolidado

25. Outras receitas e despesas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(26)	-	(26)	-
Adição/Reversão bônus colaboradores/administradores	-	-	-	(55)
Outras Receitas (Despesas)	(1)	(119)	(187)	(205)
Total	(27)	(119)	(213)	(260)

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(5.863)	(485)	(5.586)	(2.326)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	175	-	(3.298)	(2.525)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	(378)	35.766	459	329.859
Complemento de despesa com bônus colaboradores/administradores	-	(9)	-	(502)
Impostos sobre JSCP	-	-	(125.997)	(47.446)
Indirect Overhead - Parcerias	(9)	(1.970)	(473)	(11.206)
Acordo para quitação da desmobilização do FPSO de Polvo	-	-	(142.919)	-
Perda na parada de produção de Peregrino	(95.304)	-	(95.304)	-
Fee de aquisição de Peregrino	-	-	(35.786)	-
Reembolso arbitragem IBV	-	-	-	40.567
Outras Receitas (Despesas)	56.762	(83.062)	9.527	(16.924)
Total	(44.617)	(49.760)	(399.377)	289.497



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro

	Controladora						
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2025 a 30/09/2025 01/07/2024 a 30/09/2024 30/09/2					
Receitas financeiras	196	180	590	595			
Receita de aplicação financeira realizada	133	135	424	477			
Outras receitas financeiras	63	45	166	118			
Despesas financeiras	(13.869)	(10.296)	(42.262)	(34.289)			
Outras despesas financeiras	(13.869)	(10.296)	(42.262)	(34.289)			
Variações cambiais, líquidas	(5.887)	(6.848)	(43.557)	47.130			
Receita de variação cambial	5.733	(47.773)	55.714	96.196			
Despesa de variação cambial	(11.620)	40.925	(99.271)	(49.066)			

	Consolidado				
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Receitas financeiras	(18.052)	171.582	215.084	557.643	
Receita de aplicação financeira realizada	56.121	94.576	69.672	459.750	
Marcação a valor justo de derivativos	(92.430)	46.923	20.515	58.516	
Ganho realização de derivativos	-	32.457	76.822	32.457	
Outras receitas financeiras	18.257	(2.374)	48.075	6.920	
Despesas financeiras	(773.587)	(358.804)	(1.844.055)	(1.022.998)	
Perda em aplicação financeira realizada	(103.304)	(11.677)	(199.892)	(16.083)	
Juros sobre empréstimos	(372.928)	(218.501)	(930.365)	(522.983)	
Comissão sobre fianças	(4.896)	(4)	(8.177)	(165)	
Marcação a valor justo de derivativos	(35.833)	3.193	(62.518)	(10.447)	
Perda realização de derivativos	(78.909)	(16.029)	(106.851)	(80.630)	
Despesas com juros sobre arrendamentos	(46.666)	(57.346)	(149.046)	(156.403)	
Perda de ajuste a valor presente abandono	(93.654)	(39.605)	(275.695)	(115.127)	
Atualização passivo Earn - out	-	(15.420)	-	(47.137)	
Outras despesas financeiras	(37.397)	(3.415)	(111.511)	(74.023)	
Variações cambiais, líquidas	32.792	(18.609)	(116.051)	4.975	
Receita de variação cambial	152.991	(69.413)	5.609.821	2.240.113	
Despesa de variação cambial	(120.199)	50.804	(5.725.872)	(2.235.138)	

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social
Alíquota de acordo com a legislação vigente
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:
Diferenças Permanentes
Resultado de equivalência patrimonial
(Utilização de) Prejuízo Fiscal
Diferença de base tributária - Moeda Funcional
Total
Imposto de renda diferido
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto

Controladora						
01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024			
349.304	887.957	3.109.061	3.344.697			
34%	34%	34%	34%			
118.763	301.905	1.057.081	1.137.197			
			_			
2	(470.472)	192	(827.969)			
(125.910)	(309.812)	(1.090.625)	(1.153.283)			
-	4.897	-	-			
7.744	474.290	40.375	836.041			
599	808	7.023	(8.014)			
599	808	7.023	(8.014)			
599	808	7.023	(8.014)			
0,17%	0,09%	0,23%	-0,24%			



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(156.750)	1.044.892	1.130	5.034.176
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	(53.295)	355.263	384	1.711.620
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:				
Diferenças Permanentes	150.709	(468.954)	279.322	(900.246)
Dedução/ Benefícios Fiscais	1.392	(3.679)	(7.294)	(12.880)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	(6.715)	(4.042)	(223.790)	(452.391)
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	(76.304)	(83.842)	(428.632)	(314.216)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	(521.242)	362.997	(2.720.898)	1.649.578
Total	(505.455)	157.743	(3.100.908)	1.681.465
Imposto de renda e contribuição social	68.411	125.214	377.110	551.000
Imposto de renda diferido	(573.866)	32.529	(3.478.018)	1.130.465
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	(505.455)	157.743	(3.100.908)	1.681.465
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	322,46%	15,10%	-274416,64%	33,40%

28. Informações por segmento (Consolidado)

O pronunciamento técnico CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação.

Informações por segmento das operações continuadas:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante		_
Brasil	7.004.973	3.689.240
Exterior	6.631.414	4.263.332
Ativo não circulante		
Brasil	45.944.141	35.248.375
Exterior	149.181	12.545.218
Receita	30/09/2025	30/09/2024
Exterior	11.331.681	11.373.515

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Prio referem-se a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece e periodicamente revisa as políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos - Hedge

A Companhia contrata através de suas subsidiárias instrumentos financeiros derivativos para a proteção contra a volatilidade dos preços de petróleo no mercado. Dentre os instrumentos contratados temos opções de compra, opção de venda, forwards e swaps.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia registrou uma perda líquida com a realização de operações de hedge no valor de R\$ 30.029 e despesa de marcação a valor de mercado no valor de R\$ 42.003. O valor de mercado dos instrumentos está registrado no ativo circulante da Companhia no valor de R\$ 62.184.

A Companhia designou as debêntures e o empréstimo contratado junto ao Banco XP S/A como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa.

Por terem sido contratados com prazos e idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

Em 30 de setembro de 2025 a marcação a mercado dos contratos de swap somava R\$ 372.964 (R\$ 1.483.243 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado abaixo:

Marcação a mercado	30/09/2025	31/12/2024
Swap debêntures	358.477	1.483.243
Swap empréstimos	14.487	-
Total	372.964	1.483.243

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados atrelados ao indexador SOFR.

A aplicação dos recursos disponíveis é realizada, predominantemente, em títulos emitidos por instituições financeiras, com taxas pós-fixadas baixas e, em sua maioria, com liquidez diária, respeitando os limites prudenciais de concentração e não representando risco significativo.

A tabela a seguir informa a análise de sensibilidade realizada para um horizonte de 3 meses a partir de 30 de setembro de 2025. O cenário provável apresenta o valor dos juros considerando as taxas de mercado, e os cenários I e II demonstram a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Cenário (I)	Cenário (II)
Operação	Risco	Cenário Provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	Aumento da SOFR	(23.172)	(26.850)	(30.528)

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração, listados na nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa. Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período findo em 30 de setembro de 2025, as vendas líquidas de petróleo foram para 14 clientes distintos, que não apresentam risco de crédito relevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências, sendo os principais, Repsol com 30% do total, Unipec com 13% do total e Sinochem London com 11% do total.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2025	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(14.925.625)	(4.676.497)	(15.431.770)	(20.108.267)
Fornecedores	(1.363.682)	(1.363.682)	-	(1.363.682)
Debêntures locais	(9.486.775)	(692.259)	(18.758.415)	(19.450.674)
Arrendamentos	(2.522.218)	(309.112)	(3.908.960)	(4.218.072)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e empréstimos	(372.964)	-	-	-
Adiantamento de parceiros	(249.871)	(249.871)	-	(249.871)
	(28.921.135)	(7.291.421)	(38.099.145)	(45.390.566)
				_
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(11.936.077)	(116.157)	(11.819.920)	(11.936.077)
Fornecedores	(757.596)	(757.596)	-	(757.596)
Debêntures locais	(6.465.871)	(133.066)	(6.332.805)	(6.465.871)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	(1.483.243)	-	(1.483.243)	(1.483.243)
Arrendamentos	(2.548.486)	(329.670)	(2.218.816)	(2.548.486)
Adiantamento de parceiros	(191.816)	(191.816)	-	(191.816)
	(23.383.089)	(1.528.305)	(21.854.784)	(23.383.089)



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2025	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total	
Passivo				_	
Fornecedores	(806)	(806)	-	(806)	
Empréstimos com partes relacionadas	(480.217)	-	(480.217)	(480.217)	
	(481.023)	(806)	(480.217)	(481.023)	
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total	
Passivo					
Fornecedores	(1.382)	(1.382)	-	(1.382)	
Empréstimos com partes relacionadas	(665.775)	-	(665.775)	(665.775)	
	(667.157)	(1.382)	(665.775)	(667.157)	

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os valores de mercado ("valor justo") obtidos pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 30 de setembro de 2025.

	30/09/2025			31/12/2024				
•	Controla	dora	Consolid	lado	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo						
Ativos financeiros				_				_
Custo amortizado:								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	15.464	15.464	9.411.970	9.411.970	10.351	10.351	3.993.359	3.993.359
Contas a receber (i)	-	-	1.702.199	1.702.199	-	-	931.770	931.770
Partes relacionadas	27.928	27.928	-	-	17.970	17.970	-	-
Valor justo por meio do resultado Instrumentos financeiros (ii)	-	-	62.184	62.184	-	-	-	-
<u>Passivos financeiros</u>								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	806	806	1.363.682	1.363.682	1.382	1.382	757.596	757.596
Empréstimos e Financiamentos	-	-	14.920.049	14.920.049	-	-	11.936.077	11.936.077
Debêntures	-	-	9.206.257	9.206.257	-	-	5.529.051	5.529.051
Adiantamento de parceiros	-	-	249.871	249.871	-	-	191.816	191.816
Contas a pagar earn out Albacora Leste	-	-	-	-	-	-	1.077.584	1.077.584
Valor justo por meio de outros resultados								
abrangentes Swap (ii)	-	-	286.094	659.058	-	-	936.820	2.420.063



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo).

30. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de perda nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos montantes de R\$ 755.442 e R\$ 758.036, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A Companhia possui registrado no ativo não circulante depósitos judiciais relacionados aos processos em andamento, no montante de R\$ 182.797 (R\$ 171.082 em 31 de dezembro de 2024), relacionados principalmente a demandas fiscais e trabalhistas.

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 19.683, reclamações fiscais no valor de R\$ 90.829 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R\$ 357.211 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 20.819, R\$ 86.297 e R\$ 352.383, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R\$ 224.174 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R\$ 89.818 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira.

Na aquisição da Prio Forte e da Prio Stellina foram reconhecidos o valor justo referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 221.883 (R\$ 221.883 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 65.838 (R\$ 76.654 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. Deste valor, as causas mais relevantes são:

- (1) Secretaria da Receita Federal, referente à Impugnação ao Auto de Infração lavrado contra a Prio Tigris, no qual é exigido crédito tributário a título de IRPJ e de CSLL, relativos aos anos-base de 2012 e 2013, acrescidos de multa de 75% e juros calculados pela Selic, no montante de R\$ 57.764; e
- (2) Fazenda Nacional, referente à ação anulatória de débito fiscal com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar antecedente para suspensão da exigibilidade integral do crédito tributário decorrente da cobrança emitida pela Receita Federal, no montante de R\$ 12.731.

Demais causas possíveis de perda

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível" no montante de R\$ 4.154.949 (R\$ 3.977.485 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 1.539.225 de causas fiscais, R\$ 2.580.838 cíveis e R\$ 34.886 trabalhistas (R\$ 1.778.460, R\$ 2.160.969 e R\$ 38.056, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024). As causas com valores mais relevante são:



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Confederação Nacional de Pescadores e Agricultores, no montante de R\$ 1.307.383, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a plataforma de exploração de gás e petróleo, no Campo de Frade.
- (2) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro ("FEPERJ"), no montante de R\$ 451.590, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento;
- (3) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 340.260, referente ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") da Forte;
- (4) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 242.606, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontrase aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar;
- (5) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 177.156, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins;
- (6) Fazenda Nacional no valor de R\$ 112.003, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R\$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal;
- (7) Fazenda Nacional no valor de R\$ 96.910 referente à Ação Ordinária ajuizada com o objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte;
- (8) Sentença arbitral movida pela Tuscany, no valor de R\$ 82.728, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G

31. Eventos Subsequentes

31.1. Emissão de notas representativas de dívida e oferta de recompra

Em outubro de 2025, a Prio Luxembourg Holding S.à r.l., subsidiária integral da Companhia, realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional (Bonds), no valor total de US\$ 700 milhões, com vencimento em 2030 e taxa de juros de 6,75% ao ano. A emissão contou com garantia fidejussória da Companhia e de suas controladas Prio Bravo Ltda., Prio Forte S.A., Prio Tigris S.A. e Prio Comercializadora Ltda.

Os recursos líquidos obtidos foram destinados à oferta pública dos bonds emitidos anteriormente pela Companhia com vencimento em 2026, lançada em 1º de outubro de 2025. A oferta expirou em 7 de outubro de 2025 e resultou na recompra de aproximadamente 71,88% do valor total em circulação destes bonds, totalizando US\$ 431,3 milhões. O pagamento aos detentores que aderiram à oferta foi realizado em 14 de outubro de 2025.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo dos recursos captados será destinado para fins corporativos gerais, incluindo o pagamento de parte do preço de compra relativo à aquisição do campo de Peregrino da Equinor e eventual pagamento dos bonds, com vencimento em 2026, remanescentes, conforme os termos da escritura de emissão.

31.2. Aumento de capital mediante capitalização de reserva

A Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 21 de outubro de 2025, o aumento de capital social no valor de R\$ 2.000.000 mediante capitalização de recursos alocados na reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos".

O Aumento de capital tem como finalidade fortalecer a estrutura de capital da Companhia, reforçando sua posição de caixa e equivalentes, especialmente diante das obrigações decorrentes da aquisição de participação remanescente de 60% (sessenta por cento) e operação nos Campos de Peregrino e Pitangola, além de possibilitar o financiamento de futuras oportunidades de crescimento, incluindo projetos e iniciativas inorgânicas voltadas à geração de valor aos acionistas. Adicionalmente, o Aumento de Capital se propõe a financiar projetos voltados ao desenvolvimento e manutenção dos demais ativos em produção.